

Itália apoia programa de reafixação da população

● Acções de intervenção estão a 460 mil dólares americanos

460 mil

TEODÓSIO ÂNGELO

sensibilizou o Embaixador italiano que de pronto garantiu o financiamento da edificação de mais duas salas naquilo que constitui uma pequena intervenção de resposta a problemas pontuais.

Mesmo assim, de acordo com dados apurados pela nossa Reportagem junto de fontes ligadas ao sector, o número de salas não vai ser suficiente porquanto, segundo afirmaram, à medida que mais famílias são transferidas dos centros de acomodação para o Bairro de Magoanine o número de alunos vai aumentando. Trata-se de uma

situação cuja solução eventualmente só vai ser encontrada com a edificação de um novo estabelecimento de ensino naquela zona.

Paralelamente ao apoio que vem prestando ao sector da Educação, o governo italiano está também a financiar a construção de uma via que dá acesso ao bairro a partir da Estrada Nacional nº1 numa extensão de três quilómetros e cujos trabalhos deverão arrancar dentro dos próximos 10 dias. Para a construção da estrada, naquilo que constitui uma resposta à solicitação feita pelas autoridades

municipais, foi já promovido um concurso para a adjudicação das obras avaliadas em 160 mil dólares americanos. As duas deverão estar concluídas dentro dos próximos dois meses.

Uma das grandes preocupações da população local relaciona-se com as dificuldades das vias de acesso àquela zona residencial, situação que lhes obriga a percorrer longas distâncias a pé para apanhar um transporte. Neste momento, devido ao estado das vias, o acesso ao bairro só é possível através das viaturas com tracção às quatro rodas.

O GOVERNO italiano, através da sua agência de cooperação está a apoiar as autoridades municipais da capital do país nas acções de reassentamento das famílias cujas casas foram destruídas ou inundadas na sequência das enchurradas de Janeiro e Fevereiro últimos. Essas acções, avaliadas em cerca de 460 mil dólares americanos, estão centradas em quatro áreas, nomeadamente estradas, saúde, higiene ambiental e nas pequenas intervenções de resposta a problemas pontuais. Na última sexta-feira, o Embaixador italiano acreditado no nosso país, Stefano Rastrelli visitou o local de reafixação das populações, no bairro de Magoanine onde para além de se inteirar das actividades desenvolvidas pela Cooperação Italiana, no âmbito de emergência procedeu também à entrega de dois donativos para os sectores da Saúde e Educação.

Dos donativos ora entregues, consta diverso material médico e cirúrgico para o Posto de Saúde local, 1200 cadernos escolares, quantidades consideráveis de lápis para os alunos da escola primária anexa a 19 de Outubro para além da primeira remessa de um total de 100 carteiras destinadas àquela estabelecimento de ensino. Na ocasião, o diplomata italiano prometeu financiar a construção, com base no material local, de mais um bloco de duas salas cujas obras deverão arrancar esta segunda-feira.

Presentemente, funcionam na nova zona de fixação das populações, no bairro de Magoanine, seis salas de aulas distribuídas em três blocos cuja construção foi patrocinada pela "MS", uma organização não-governamental dinamarquesa e pela Cooperação Italiana bem assim pelo próprio Executivo da capital do país. Contudo, o número de salas não é suficiente para albergar todos os 1700 alunos da 1ª a 5ª classes distribuídos em três turnos daí que alguns estejam a estudar debaixo das árvores. Esta situação